

BRINCADEIRAS E JOGOS COMO CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II:

Daniel Bruno da Silva Formiga (1); Raul Pereira da Silva (2); Kamila Hayla de Almeida Silva (3); Maria Goretti da Cunha Lisboa (4)

Universidade Estadual da Paraíba. dadi_shalom@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho relata uma experiência vivenciada no Ensino Fundamental II, em uma escola da rede ensino pública, sobre a unidade temática das brincadeiras e jogos no ensino fundamental, pautado na orientação nacional da BNCC (2017) reforçando como conteúdo de práticas corporais da Educação Física Escolar. O mesmo foi desenvolvido através de aulas ministradas no Programa Institucional de Bolsas de iniciação à Docência (PIBID), na EEEF Senador Humberto Lucena, na cidade de Campina Grande/PB, nas turmas 7º e 8º ano do ensino fundamental. O PIBID contribui de maneira significativa para formação inicial de graduados, e formação continuada de professores da educação básica que está presente no programa. Como também os graduandos se tratando de formação inicial, onde possuem pouca vivência no espaço de intervenção pedagógica e com a realidade escolar, e assim terminam a sua graduação geralmente, despreparada para atuar profissionalmente na escola, tendo um choque de realidade não sendo o esperado ou imaginado. O conteúdo foi desenvolvido obedecendo uma sequencia definida pelo grupo em planejamento, seguindo a abordagem pedagógica critico-superadora. Ao fim do semestre, acompanhando as turmas de 7º e 8º ano do ensino fundamental, foi possível perceber o impacto positivo na vida dos alunos, pois os mesmos passaram a solicitar a repetição das atividades já aplicadas, relatando que estão praticando as brincadeiras com amigos e familiares; onde no início os mesmos desconsideravam a disciplina de Educação Física, pois não havia aula ou conteúdo planejado, mas uma exclusão daqueles que não gostavam de jogar bola. Como resultados conclui-se que, através de cada jogo ou brincadeira construído pelos os alunos com regras adaptadas, o mesmo, contribuiu para o processo de ensino e aprendizagem, onde aulas atraíram o interesse dos alunos, saindo de aulas mal planejadas sem objetivos vivenciados por eles em anos anteriores; e agora os próprios alunos participando ativamente da construção do próprio conhecimento.

Palavras-chave: Educação Física; Brincadeiras e Jogos; PIBID.

INTRODUÇÃO

A escola deve promover a leitura da realidade, motivo pelo qual o aluno deve se defrontar com o treinamento e apreendê-lo como um processo científico de preparação de determinadas atividades da cultura corporal. De posse desse conhecimento, o aluno poderá organizar sua prática esportiva fora da escola e/ou socializa-la com sua comunidade (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Na BNCC (2017), a unidade temática Brincadeiras e Jogos explora aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Essas práticas não possuem um conjunto estável de regras e, portanto, ainda que possam ser reconhecidos jogos similares em diferentes épocas e partes do mundo, esses são recriados, constantemente, pelos diversos grupos culturais. Mesmo assim, é possível reconhecer que um conjunto grande dessas brincadeiras e jogos é difundido por meio de redes de sociabilidade informais, o que permite denominá-los populares.

O jogo possibilita reflexão sobre o seu sentido/significado através da vivência, dos alunos criando e recriando os movimentos, as regras, refletindo sobre os mesmos, relacionando-os às situações do cotidiano, aos problemas da sociedade. Através do conteúdo jogo, os professores poderão resgatar a memória lúdica da comunidade do entorno da escola, possibilitar o conhecimento de jogos das diversas regiões brasileiras e também de outros países. Esse conteúdo poderá ser mais atrativo se, antes de vivenciá-lo, os alunos investigarem a sua respectiva história e as suas repercussões culturais (RCEF 2010 /Educação Física).

Segundo Faria (2004) e Bracht (2005), existe uma hegemonia do esporte como principal conteúdo da Educação Física. O que vemos hoje fora da Educação Física, nos momentos de lazer das crianças, geralmente são jogos e brinquedos industrializados ou a tecnologia que fazem parte de sua diversão no seu cotidiano. O estudo teve como pretensão de instigar os alunos, a vivenciar jogos que fizeram parte da infância dos seus familiares, como também mostrar que não é só o esporte que faz parte do conteúdo da educação física, mas apresentando conteúdo jogos pouco explorado na disciplina Educação Física escolar.

No Referencial Curricular Nacional para a Educação, lê-se que, nas brincadeiras, as crianças transformam os conhecimentos que já possuíam anteriormente em conceitos gerais com os quais brincam (Brasil, 1998). Os professores não pode privar a criança do direito a uma educação prazerosa e com atividades que

envolvam o raciocínio e aprendizagem, através da ludicidade, é o mesmo que não deixar que ela cresça integralmente e com autonomia.

Na vivência com a Educação Física escolar, o conteúdo jogo não foi abordado, onde foi sempre aquela aula tradicional de “dar a bola por dar”, não sabíamos qual era o objetivo da aula ou o que eu estava aprendendo com isso. Tivemos o nosso primeiro contato com conteúdo só enquanto alunos do curso de Educação Física e tendo o privilégio de abordar e vivenciar o conteúdo no PIBID.

Desta maneira, o presente trabalho contribuirá para a unidade temática das brincadeiras e jogos no ensino fundamental, pautado na orientação nacional da BNCC (2017) reforçando como conteúdo de práticas corporais da Educação Física Escolar. O trabalho foi desenvolvido através das aulas ministradas no Programa Institucional de Bolsas de iniciação à Docência (PIBID), na EEEF. Senador Humberto Lucena, na cidade de Campina Grande/PB, nas turmas 7º e 8º ano do ensino fundamental. Sendo assim, tem como objetivo discutir e relatar através da intervenção do PIBID realizada em uma escola pública da educação básica, a importância do conteúdo brincadeiras e jogos no ensino fundamental II, a partir da experiência do PIBID/Educação Física.

METODOLOGIA

O presente relato aponta uma discussão sobre a importância do conteúdo brincadeira e jogos no ensino fundamental II a partir de experiência no PIBID/ Educação física. Utilizando como parâmetro, a Escola Estadual de ensino fundamental Humberto Lucena, onde foi realizada a intervenção junto aos quatro bolsistas de iniciação à Docência do Curso de Licenciatura Educação Física, a professora supervisora e uma professora universitária. A intervenção foi realizada nas turmas 7º e 8º ano do ensino fundamental II.

Foram utilizados 04 planos de aula que foram desenvolvidos no 4º bimestre do ano letivo 2017, para serem utilizados no apontamento dessa discussão neste relato. O conteúdo foi desenvolvido obedecendo a uma sequência definida pelo grupo em planejamento, seguindo a abordagem pedagógica crítico-superadora.

As aulas aqui mencionadas foram ministradas nos meses de outubro e novembro de 2017, onde para todas as aulas havia um planejamento prévio, realizado semanalmente pelo grupo de bolsistas junto a supervisora (professora da educação básica), para serem desenvolvidas com as duas turmas com até 30 alunos, com idade entre 12 a 18 anos. É necessário salientar que essas turmas foram as turmas que mais apresentaram deficiência em atenção, aprendizagem e falta de respeito entre si.



Para conter essas situações tivemos que utilizar de alguns artifícios para despertar a curiosidade e interesse pelo conteúdo, garantido concentração e atenção naquilo que eles estavam ouvindo, vendo e fazendo no conteúdo planejado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Relato das aulas com intervenção do PIBID/educação física:

AULA 1 | 25 de outubro de 2017

CONTEÚDO	TEMA	OBJETIVOS
Brincadeiras e jogos	Introdução Brincadeiras e jogos	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar o surgimento dos jogos e os tipos de jogos;• Mostrar a diferença entre jogo e esporte;• Desenvolver debate e o trabalho em equipe, comunicação e respeito à diversidade.

- Diário de campo:

Iniciamos a aula com uma exposição teórica do conteúdo, brincadeiras e jogos (Fotos 1 e 2), mostrando que o jogo é um patrimônio da humanidade e debatendo e dialogando com eles, dentro de vivência que eles já tiveram e alguns tem até hoje com brincadeiras e jogos, as diferenças de nomes e regras que mudam de região para região. Logo após trouxemos o questionamento para o debate das diferenças entre jogo e esporte, trazendo a importância do “Ser Lúdico”, do brincar livremente com normas podendo ser alteradas.



Foto 1: Exposição teórica

Foto 2: Exposição teórica

No segundo momento foram formados grupos de estudo, onde estes grupos responderam um exercício com perguntas e respostas sobre o conteúdo teórico brincadeiras e jogos. Logo após esta atividade, foi solicitado uma pesquisa para casa onde eles entrevistariam seus pais e avós com o seguinte questionamento: “Quais brincadeiras vocês brincavam quando eram crianças?”.

AULA 2 | 01 de Novembro de 2017

CONTEÚDO	TEMA	OBJETIVOS
Brincadeiras e jogos	Tipos de jogos	<ul style="list-style-type: none">• Vivenciar alguns tipos de jogos;• Discutir as particularidade de cada tipo de jogos;• Desenvolver o trabalho em equipe, comunicação e o respeito no jogo.

- Diário de campo:

A aula foi iniciada na sala de aula, onde o professor recolheu a atividade de pesquisa que foi passada como tarefa de casa, verificou-se que poucos entregaram a pesquisa que foi realizada com alguns familiares. Nesse aspecto percebeu-se que os alunos em maior número respondiam as questões, porém quanto a pesquisa era um número menor. Mas com o que foi coletado foi possível debater com eles e resgatar muitas brincadeiras durante o debate em sala de aula. Dentro de votação escolhemos a brincadeira “Barra Bandeira” para vivenciar no auditório da escola (Foto 3).



Foto 3: Jogo de Barra Bandeira

O segundo momento da aula foi realizada na quadra da escola, ainda vivenciando algumas brincadeiras escolhida da pesquisa. A professora separou alguns materiais necessários e adaptações para as brincadeiras serem feitas. Sendo assim no final da aula nos reunimos para identificar alguns tipos de jogos (Foto 4 e 5).



Foto 4: Brincadeira de Pular corda



Foto 5: Passando o Bamboê

AULA 3 08 de Novembro de 2017

CONTEÚDO	TEMA	OBJETIVOS
Brincadeiras e jogos	Jogos de Tabuleiro	<ul style="list-style-type: none">• Vivenciar alguns tipos de jogos;• Despertar a criatividade dos alunos na fabricação do jogo;• Desenvolver o trabalho em equipe, comunicação e o respeito no jogo.

- Diário de campo:

Iniciamos a aula com uma retrospectiva daquilo que já havíamos estudado sobre brincadeiras e jogos com os alunos. Logo após, apresentamos o jogo de tabuleiro chamado “LUDO”, onde falamos sobre o jogo e apresentamos a regra. Sendo que faltava o próprio jogo para os alunos praticarem. Os alunos tiveram a oportunidade de montar o jogo, como pode ser visto na Foto 6.



Foto 6: Alunos confeccionando o jogo de ludo

Posteriormente após terem lido as regras e ter confeccionado as peças do jogo de Ludo, tiveram o prazer de vivenciar esse jogo durante a aula cumprindo com as regras estabelecidas pelo jogo e até mesmo criando regras para facilitar o andamento do jogo, tendo a oportunidade de todos usarem a sua criatividade durante toda a aula . Ao final fizemos um feedback sobre os que eles acharam da aula e do próprio jogo vivenciado naquele dia (Foto 7 e 8).



Foto 7: LUDO montado pelos alunos



Foto 8: Jogando LUDO

AULA 4

22 de Novembro de 2017

CONTEÚDO	TEMA	OBJETIVOS
Brincadeiras e jogos	Jogos pré-desportivos	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar alguns tipos de jogos; • Desenvolver o trabalho em equipe, comunicação e o respeito no jogo.

- Diário de campo:

Iniciamos a aula na quadra da escola, onde reunimos os alunos no meio da quadra em um grande círculo para passar o que aconteceria durante a aula; apresentando para eles os três jogos pré-desportivo que os alunos iriam jogar na aula, o primeiro jogo foi o Vôlei de lençol, depois o Basquete humano e por último a baleada. No



final de tudo explicamos como funcionava cada um com suas respectivas regras. Chegou a hora da vivência.

Ao final da aula, abrimos o espaço para os alunos fazerem as devidas comparações dos jogos vivenciados com o que seria parecido com alguma modalidade oficial no esporte, mostrando a importância da prática dos jogos pré-desportivos para desenvolvimento motor de alguns fundamentos necessários para uma modalidade nos esportes.

Após esse semestre acompanhando as turmas de 7º e 8º ano do ensino fundamental, foi possível perceber o impacto positivo na vida dos alunos, pois os mesmos passaram a pedir para realizar as atividades novamente, relatando que estão praticando as brincadeiras com amigos e familiares. Onde no início os mesmos desconsideravam a disciplina pois não havia aula ou conteúdo planejado, mas uma exclusão daqueles que não gostavam de jogar bola.

Os alunos mal sabiam que havia um conteúdo chamado de brincadeira e jogos, pois nos últimos anos tiveram professores descompromissados com a disciplina de educação física, onde os próprios alunos relatavam que em sua maioria ficavam passeando pela escola, pois na aula não havia nada de interessante para fazer. Sendo assim os alunos apresentavam um pensamento limitado a respeito da disciplina, ao ponto de perguntarmos a respeito do que eles entendiam sobre o que é educação física, e em sua maioria apresentaram respostas com “é jogar bola e passear pela escola”.

Onde nós bolsista do PIBID tivemos que desconstruir essa mentalidade dos alunos em relação a disciplina no horário de aula, atingindo os objetivos com êxito fugindo um pouco a hegemonia do esporte e passando o conhecimento do conteúdo brincadeiras e jogos no ensino fundamental, algo nunca visto por eles enquanto estudante do ensino básico. A cada aula, os alunos questionavam admirados sobre nunca ter tido uma aula de educação física em sala de aula.

Foi perceptivo o interesse maior com a disciplina no decorrer dos meses, onde no início quando falamos que iríamos estudar o conteúdo brincadeiras e jogos, a maioria queria jogar bola ou passear pela escola. Onde o tema escolhido e o planejamento executado na aula despertaram nos alunos curiosidade nas aulas, despertando também para importância de sua participação e presença na sala de aula na construção do conhecimento.

Percebemos a importância de passar o conhecimento, saindo do comodismo de fixar a educação física limitada a “dar a bola”, mas cumprindo toda a grade curricular em que a disciplina contempla. Sendo assim os professores precisam estar dispostos a estarem sempre buscando conhecimento e aperfeiçoamento.

Hoje podemos perceber que o PIBID se tornou peça fundamental, onde os bolsistas têm a possibilidade de compartilhar e transmitir as inovações e conhecimentos assimilados na universidade. Fazendo a intervenção na escola e constatando uma melhoria no conceito da disciplina junto a comunidade escolar, fato esse que nos deixa motivados e com a certeza que estamos no caminho certo na condição de educadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os avanços obtidos através da vivência no conteúdo brincadeiras e jogos é possível concluir que esta foi uma ação desempenhada com êxito, pois valorizou a participação ativa dos alunos na aula de educação física.

Foi possível verificar que através de cada jogo ou brincadeira construído pelos os alunos com regras adaptadas, contribuiu para o processo de ensino e aprendizagem, onde aulas atraíram o interesse dos alunos, saindo de aulas mal planejadas sem objetivos vivenciados por eles em anos anteriores; e agora os próprios alunos participando ativamente da construção do próprio conhecimento.

Sendo assim podemos perceber que o PIBID é essencial para o processo de formação inicial. Com ele os discentes podem vivenciar a realidade das escolas que só poderiam nos anos finais, através da componente curricular estágio (I, II e III). Além disso, conseguimos fazer um paralelo com a teoria e a prática, e também contribuímos com o docente da escola, e desta maneira, para a aprendizagem dos alunos, levando assim a atingir toda a comunidade escolar.

Com base no que foi relatado verifica-se que a importância do conteúdo brincadeiras e jogos na vida dos alunos e pelas constantes intervenções realizado pelo grupo bolsista do PIBID, onde essas intervenções favoreceram no reconhecimento das brincadeiras e jogos como uma manifestação cultural, entendendo o seus valores e identificando as brincadeiras e jogos realizados como uma forma de interação e desenvolvimento social. Sendo assim, se pode realizar um planejamento estrutural contemplando a parte histórica ao apresentar a origem do jogo e no ensino das variações de como se jogar e diferentes nomenclaturas, e na reconstrução do jogo com suas próprias regras tornando o jogo significativo para o aluno.

REFERÊNCIAS

BARBOSA C. de A. **Educação Física Escolar: as representações sociais**. Rio de Janeiro: Shape, 2001.

Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <<http://basenacionalcomumcurricular.mec.gov.br/#!/site/relatorios-analiticos>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

BETTI, M. **O que a semiótica inspira ao ensino da Educação Física**. *Discorpo*, n. 3, p. 25-45, 1994

BRACHT, V. **Sociologia Crítica do esporte: uma introdução**. Ijuí: Unijuí, 2005

COLETIVO DE AUTORES, **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais : introdução aos parâmetros curriculares nacionais** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 126p.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.

COSTA, Allan J. S. **Finalidades e objetivos da educação física escolar**, 2003. Disponível em: <<http://efartigos.atSPACE.org/efescolar/artigo1.html>> Acesso em: 10 de novembro de 2017.

FARIA, E. L. Conteúdos da Educação Física Escolar: reflexões sobre educação física e cultura. **Revista Mineira de Educação Física**, Viçosa, v. 12, p. 124-142, 2004. Disponível em: <http://www.revistamineiraefi.ufv.br/artigos/471-conteudos-da-educacao-fisica-escolarreflexoes-sobre-educacao-fisica-ecultural>.

KISHIMOTO, T. M. (1990). Teorias, pesquisas e organizações que valorizam o jogo na educação pré-escolar: Por trás do imaginário infantil: explorando a brinquedoteca. **Cadernos do EDM**, FEUSP, 2(2).

MACIEIRA, J. DE A.; CUNHA, F. J. DE P.; XAVIER NETO, L. P.. **Livro Didático Público: Educação Física**. Editora Universitária da UFPB – João Pessoa, 2012.

MATA, A.; MACIEIRA, J. A.. **Referenciais Curriculares do Estado da Paraíba**, João Pessoa: 2010.

MATTOS, Mauro G. & NEIRA, Marcos G. **Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte Editora, 2000.

NALLIN, C.G.F. **O papel dos jogos e brincadeiras na Educação**. Memorial de Formação submetida à Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (2005).

